O artesanato na pandemia: setor ainda busca recuperação na Região dos Inconfidentes



Por Hellen Perucci

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), anualmente o artesanato movimenta cerca de R $50 bilhões na economia do país e a atividade está presente em 78,6% dos municípios brasileiros. Durante a pandemia, segundo uma pesquisa realizada pelo SEBRAE em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, mostrou que os empresários do setor de artesanatos foram os que mais usaram o WhatsApp como ferramenta de venda, 92%, entre todos os setores da economia.

Na região dos Inconfidentes, as cidades de Ouro Preto e Mariana são tradicionais na produção das mais diversas peças: O distrito de Santa Rita de Ouro Preto é conhecido como a capital da Pedra-Sabão e a sede conta com a "Feirinha de Pedra Sabão" localizada em frente à Igreja de São Francisco de Assis com mais de 50 empreendimentos do ramo. Em Mariana, no distrito de Cachoeira do Brumado, a tradicional produção de artesanato ultrapassa as fronteiras do distrito que tem como manifestações culturais a festa da panela de pedra e feiras de artesanato ao longo do ano.

Eliomar é artesão e proprietário da BrasArt, situada em Santa Rita de Ouro Preto, empresa familiar fundada em 2007 e criada para responder às necessidades dos profissionais e hoje conta com fabricação própria das mais diversas peças, e contou sobre as dificuldades impostas pela pandemia da COVID-19:

> "A pandemia pra gente foi muito difícil, né? Que a gente produzia, não tinha pra quem vender e chegou um certo tempo, que o dinheiro que a gente tinha de reserva já tava acabando e a gente ficou bem preocupado. Mas agora graças a Deus deu uma uma retomada, a gente já tá conseguindo vender algumas coisas. Já estamos conseguindo cumprir com os deveres, as obrigações com as contas e devagarinho eu acredito que já vai tendo essa retomada aos poucos. Mediante a vacina, eu acho que já tem bastante gente já vacinado, então acredito que a retomada vai ser bem satisfatória."

E concluiu com as expectativas para o setor pós pandemia, e sua importância na vida de muitas famílias:

> "O que se espera é que o artesanato venha crescendo cada vez mais, né? Porque tem muita gente que hoje depende do artesanato, da pedra que é sabão em si. São muitas famílias que dependem e sobrevivem do artesanato, então a gente fica sempre esperançoso, sempre correndo atrás, sempre lutando, sempre

> torcendo que melhore cada vez mais. Que a gente consiga tratar de nossas famílias, criar nossos filhos tudo certinho através da renda da Pedra-Sabão, do artesanato que a gente tem aqui na região.”

O horário de funcionamento da Feirinha de Pedra-Sabão, localizada em frente à Igreja de São Francisco de Assis é: Segunda, Terça, Quarta, Quinta, Sexta, Sábado, Domingo e Feriado: 08:00 - 18:00. E lembrando sempre a importância do cumprimento das medidas sanitárias para evitar a transmissão e o contágio pelo Coronavírus.

https://mail.real.fm.br/noticia/1544/o-artesanato-na-pandemia-setor-ainda-busca-recuperacao-na-regiao-dos-inconfidentes em 07/11/2026 17:05